



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM- NASCIDO COM SUSPEITA DE INFLUENZA H1N1

SANTOS, Livia Maria Damasceno¹

COSTA, Deiziane Viana da Silva

PEDROSA, Samyla Citó

FARIAS, Leiliane Martins

BALBINO, Aldiânia Carlos

CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão

INTRODUÇÃO: Influenza A é uma doença respiratória aguda (gripe) causada pelo vírus H1N1. Este novo subtipo do vírus da Influenza é transmitido pelo contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas de pessoa a pessoa principalmente por meio da tosse ou espirro. É uma doença universal, ou seja, atinge todos, independente de raça, sexo e idade. Ocorrendo habitualmente de forma sazonal ou endêmica, com surtos localizados. Na população existem grupos de riscos representados por gestantes e crianças menores de dois anos, considerados mais vulneráveis a infecção. No período de 01/01 a 19/04/12 foram confirmados 86 casos de infecção por H1N1 sendo destes 32 casos de gestantes com um óbito em Fortaleza-CE. Desta forma, o número de neonatos que possivelmente foram infectados também foi alto, já que o recém-nascido é considerado potencialmente infectado se o nascimento ocorreu no período de 48 horas antes até 7 dias após o início dos sintomas da mãe. **OBJETIVO:** Identificar diagnósticos de enfermagem a um recém-nascido com suspeita de Influenza H1N1. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, com um recém-nascido, conduzido no mês de abril de 2012, em uma maternidade de referência localizada em Fortaleza- Ceará- Brasil. Os critérios de inclusão foram; ser recém-nascido e estar internado na unidade neonatal em estudo com suspeita de H1N1. A coleta dos dados constou do exame físico do RN, assim como a análise do prontuário do RN e de sua mãe e após foi complementada com entrevista materna. Os dados clínicos foram agrupados e analisados a fim de estabelecer os diagnósticos de enfermagem de acordo com a classificação da NANDA Internacional (2009-2011). Foram respeitados os princípios éticos envolvendo seres humanos, segundo a resolução 196/96. **RESULTADOS:** Estabeleceu-se como Diagnóstico de enfermagem principal para o RN em questão, o risco de infecção pelo fato da criança se encontrar com suspeita de infecção pelo vírus H1N1. Os cuidados de enfermagem foram baseados na prevenção da disseminação da doença para os outros neonatos e profissionais e evitar as complicações no neonato. Um segundo diagnóstico evidenciado foi amamentação interrompida, visto que o neonato durante esse período não pode ser amamentado pela mãe que se encontrava em isolamento para o tratamento de H1N1.

1- Aluna de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
Email: livia_damasceno@yahoo.com.br

CONCLUSÕES: Diante dos resultados, constatou-se a necessidade de maiores estudos e uma padronização do cuidado para os neonatos diante da infecção pelo H1N1. E que o diagnóstico de enfermagem é um processo sistemático aplicado no cuidado do paciente, e que pode colaborar para estabelecer novas intervenções.

DESCRITORES: Recém- nascido, Vírus da Influenza A Subtipo H1N1, Promoção da saúde e Enfermagem.